

PARADAS DO IMAM DURANTE A SUA JORNADA

Tanim- O imã partiu de Meca e, em Tanim, ele encontrou uma caravana que transportava artigos de luxo, roupas reais e vestidos. Foi uma entrega para o "rei", Yazid Ibn Muawiyah de seu governador no Iêmen. O Imam ordenou que toda a carga da caravana fosse levada e entregue a pessoas pobres.

Ele disse: "Quem deve ter esse luxo enquanto os pobres passam fome?" Então, ele anunciou ao povo e aos trabalhadores da caravana: "Quem quiser vir conosco, é bem-vindo, e quem quiser o seu salário, nós vamos dar-lhe seu salário, e quem quiser sair é livre para sair.

O imame e seus seguidores não levaram nenhuma das vestes de seda e vestidos reais tecidos com fios de ouro. Aqueles que queriam seu pagamento recebiam sua parte e o resto era imediatamente dado aos pobres.

Safah- Aqui, um homem estava a caminho de Meca para a peregrinação do Hajj. O homem aproximou-se e perguntou a alguém: "De quem é a caravana?" E foi informado de que era o acampamento do Imame Husayn. Para si mesmo, ele pensou que deveria pagar sua saudação de paz ao neto do Mensageiro de Deus.

O Imam perguntou-lhe: "Quem é você?" Ele respondeu: "Eu sou al-Farazdaq, filho de Ghalib."

O imame cumprimentou amavelmente o famoso poeta e, depois de algum tempo, perguntou-lhe: "O que você sabe sobre a atitude das pessoas?"

Al-Farazdaq respondeu: "Seus corações estão com você, mas suas espadas estão com os omíadas, e o destino vem do céu."

Imam disse: "Você falou a verdade e tudo depende de Deus. Ele faz o que deseja e nós pedimos ajuda apenas a Ele." Então, Al Farazdaq fez-lhe algumas perguntas religiosas.

Dhat al-Irq- O Imam montou acampamento aqui e conheceu Bishr Ibn Ghalib. Quando Bishr encontrou o Imam, ele o viu se apoiando em algo, lendo um livro. Bishr perguntou-lhe: "Ó neto do Mensageiro de Deus! O que fez você vir a este deserto?"

O Imame respondeu: "Essas pessoas me ameaçaram e essas cartas chegaram do povo de Kufah que sei que vão se voltar contra mim. Se eles fizerem isso, Deus enviará alguém para humilhá-los".

O Imam perguntou-lhe sobre o povo de Kufah e ele respondeu: "Suas espadas estão com os omíadas e seus corações estão com você".

O Imam disse: "Você está falando a verdade".

Hajir- Aqui, o Imam montou o acampamento. Ele escreveu uma carta ao muçulmano Ibn 'Aqil e deu a Qays Ibn Mashar al-Saydawi para levar a Kufah. Nele ele escreveu: "Ó povo de Kufah! Recebi a carta do muçulmano Ibn 'Aqil afirmando que vocês se reuniram para nos ajudar e pedir nossos direitos. Peço a Deus Todo-Poderoso para recompensá-lo por esta ação. Por essa razão, deixei Meca na quinta-feira, dia 8 de Dhul-Hijjah. Quando meu mensageiro chegar, seremos unidos até chegar a Kufah em alguns dias.

Enquanto isso, os espiões de Yazid estavam seguindo-o. Por algum tempo, o Imam ficou na água de ' Abdullah Ibn Muti ' que tentou convencer o Imam a não ir ao Iraque, mas o Imam recusou.

Quando Qays Ibn Mashar al-Saydawi alcançou al-Qadisiyyah, o exército de Ibn Ziyad capturou-o. Quando eles tentaram procurá-lo, ele rasgou a carta. Ele foi levado ao castelo do governador em Kufah, e Ibn Ziyad perguntou-lhe: "Por que você rasgou a carta?"

Qays respondeu: "Então você não vai saber o que estava nele."

Ibn Ziyad disse: "Você tem que me dizer o que estava nele!"

Qays recusou. Então Ibn Ziyad disse: "Você tem que ir ao púlpito e amaldiçoar Husayn, seu irmão e seu pai. Caso contrário, vou cortar você em pedaços! "

Qays foi ao púlpito e abençoou Amir al-Mu'minin Imam ' Ali e Hasan e Husayn, e amaldiçoou Ibn Ziyad, seu pai e os Ummayyads. Então ele disse: "Ó povo! Eu sou o mensageiro de Husayn para você! "Ele disse a eles onde ele deixou o Imam e disse: "Vá ajudá-lo! "

Ibn Ziyad ordenou que ele fosse lançado do alto do castelo. Ele caiu e morreu.

Khuzamiyyah- O Imam montou acampamento e ficou em Khuzamiyyah um dia e uma noite. De manhã, sua irmã Zaynab veio até ele e disse que ouviu alguém recitando este poema:

"Ó, os olhos que tentam ser firmes!

Quem choraria depois de mim por esses mártires?

Chore nas pessoas que são levadas

pela morte ao destino final.”

O Imame disse a sua irmã: “Tudo que Deus deseja, acontece.”

Zarud- Aqui, o Imame montou o acampamento. Zuhayr Ibn al Qayn al-Bajali estava na área e acampou perto dele. Zuhayr não gostava do imã e não queria acampar perto dele, mas, como havia água em Zarud, ele não tinha outra escolha. Na hora das refeições, um mensageiro do imame veio até ele e disse que o imame queria conhecê-lo. Zuhayr hesitou em responder, mas sua esposa, Dilham, disse-lhe para ir ao imã e ver o que ele queria. Zuhayr foi até ele e imediatamente voltou ao seu povo com uma cara feliz. Ele ordenou que o acampamento fosse mais perto do acampamento do Imame e disse à esposa: "Vá se juntar à sua família, não quero que nenhum de vocês seja prejudicado de alguma forma por minha causa".

Então, ele enfrentou seu povo novamente e disse: “Quem quiser ajudar o neto do Mensageiro de Deus deveria vir comigo. Caso contrário, adeus!

Ele revelou uma conversa que teve com Salman al-Farsi há muito tempo. Ele disse: “Nós fomos com Salman em Balanjar. Salman me disse: "Quando você chegar ao Imam Hussein e for capaz de ajudá-lo e lutar ao seu lado, você deve estar mais do que feliz em fazê-lo."

Sua esposa disse: “O que você decidir, eu vou com sua decisão. Por favor, lembre-se de mim no Dia do Julgamento com o avô do Imam Husayn. ”

Também nesta parada, a notícia do assassinato de Muslim e Hāni Ibn Urwah chegou ao Imame. O Imame ficou profundamente perturbado e muitas vezes disse: “Deus os abençoe”. Ele e outras pessoas choraram com a triste notícia, as senhoras choraram e todo o acampamento estava de luto.

Então, dois de seus companheiros se levantaram e disseram: “Ó neto do Profeta de Deus! Por favor, mude sua decisão e não vá a Kufah.

Outros discordaram e disseram: "Temos que continuar e morrer da mesma maneira que os Muslim e Hāni morreram pela causa".

O Imam ouviu cada conversa e olhou profundamente em seus rostos e então disse: "Não há bondade na vida depois desses dois." (Muslim e Hāni).

Tha'labiyyah- Aqui, alguém veio e perguntou ao Imam Husayn, "Qual é o verso do Alcorão? O dia em que chamaremos todas as pessoas pelo seu líder. (1)

O Imame respondeu: "Um líder que chama a orientação e as pessoas obedecem ao seu chamado e um líder que chama ao pecado e outros o seguem. Um leva ao céu e o outro leva ao inferno".

Também nessa parada, um homem de Kufah se encontrou com o imã e o imã disse-lhe: "Se eu tivesse conhecido você em Medinah, teria lhe mostrado o lugar de Gabriel em nossa casa. (A janela, na casa do Profeta Muhammad, que foi usada como entrada pelo anjo Gabriel, sempre que ele veio visitar o Profeta) Você acha que não sabemos o que estamos fazendo?"

Outro veio e disse: "Ó filho do Mensageiro de Deus! Eu vejo você com apenas alguns seguidores.

O imame apontou para um saco de cartas e disse: "Isto está cheio de cartas."

Shuquq- Aqui o Imam viu um homem vindo de Kufa e perguntou à ele sobre as pessoas da cidade, então o homem disse: "Estão todos contra você".

O Imam então rebateu: "Deus quem irá decidir o destino das coisas."

Zubalah- Ainda não houve resposta de seu terceiro mensageiro a Kufah, Qays Ibn Mashar al-Saydawi, mas aqui, em Zubalah, a notícia chegou ao imame que ' Abdullah Ibn Yaqtar, seu segundo mensageiro a Kufah, foi morto.

Quando ele foi capturado, ele foi enviado para Ibn Ziyad, e Ibn Ziyad ordenou que ele fosse ao púlpito e amaldiçoasse o mentiroso filho de mentirosos. ' Abdullah mostrou sua vontade de fazê-lo, mas quando ele subiu ele disse: "Ó povo! Eu sou o mensageiro de Husayn, filho de Fátima, para ajudá-lo contra o filho de Marjana! (Ibn Ziyad) "

Ibn Ziyad ordenou que ele fosse derrubado do topo do castelo. Ele caiu e quebrou a maioria de seus ossos, mas ele ainda era capaz de falar. Um homem chamado Lakhmi, um dos soldados de Ibn Ziyad, veio e cortou sua cabeça. Quando as pessoas da rua lhe perguntaram por que ele fez aquilo, ele disse: "Para tirá-lo da miséria".

Depois dessa notícia, o imã anunciou: “Qualquer um que tenha se juntado a essa caravana para outro fim que não morrer por esta causa deveria partir agora.” E as pessoas o deixaram exceto aqueles que escolheram ficar, sua família e seus companheiros.

Bath Al-Aqabah- Aqui o Imam anunciou: “Eu serei morto, testemunhei isso em um sonho onde aqueles cachorros se aponderavam da minha carne, mas o pior entre esses cachorros, é o albino.

Nesse ponto, Amr ibn Luthan perguntou ao Imam sobre seu retorno à Medina, O Imam então respondeu: “Eu conheço sua opinião, mas não faço além do que Deus deseja. De fato, eles não vão me deixar em paz até que me matarem, se fizerem isso, serão a nação mais humilhada do mundo ”.

Shiraf- Aqui, o imame acampou e pediu a seus filhos que dessem água e levassem mais água do que precisavam. Quando ele ouviu um de seus seguidores dizendo "Allahu Akbar", o Imam perguntou-lhe: "Por que você diz isso?"

Ele respondeu: "Eu vejo palmeiras ao longe".

Todas as pessoas ao redor dele disseram: "Não há palmeiras por aqui neste deserto."

Quando olharam com cuidado, viram lanças e cavalos.

O Imam concordou e disse: "Deve ser isso". Então ele perguntou: "Existe algum abrigo aqui?"

Eles disseram a ele que há um lugar chamado Dhu-Hasm à esquerda e esse é o melhor lugar para se abrigar. O imame foi lá e armou seu acampamento.

Então, ao meio-dia, Hurr al-Riyahi, com 1.000 soldados, apareceu em frente ao Imam, carregando uma mensagem de Ibn Ziyad ordenando-lhe que impedisse o Imam de retornar a Medina ou capturá-lo e levá-lo a Kufah.

Quando o imã viu que o exército de Hurr estava com sede, pediu a seus seguidores que dessem água a eles e seus cavalos. Eles deram a todos eles e a todos os seus cavalos água, exceto pelo último animal. O inexperiente cavaleiro desse último camelo chegou ao imame, sem saber como regar seu animal, e o imame Husayn lhe disse: "Anikh al-Rawiyah".

No dialeto árabe Hijazi, significa “soltar as cordas ao redor do pescoço do camelo” (para poder beber), mas no dialeto árabe Kufi significa “soltar o gargalo da bolsa de água”. Então, o soldado afrouxou o nó o saco de água e dexou-a cair.

Então, Imam Husayn fez ele mesmo e mostrou ao soldado como afrouxar as cordas e deixar o camelo beber. Então, depois que todo o exército e seus animais terminaram de beber, o imame levantou-se e disse: “Eu não vim até todas as suas cartas chegarem até mim, e as cartas dizem que você não tem nenhum líder e que precisa de mim para ajudar a te ensinar orientação. Se essa ainda for sua demanda, me dê algo que mostre que você é sincero em suas promessas e, se não gostar de mim, voltarei de onde vim.”

Os soldados ficaram em silêncio. Ninguém falou uma palavra. Então, Hajjaj Ibn Masraq fez o chamado para a oração da Dhuhr –Noon-Prayer. O Imam disse a Hurr: “Você é o chefe do seu exército. Você vai e reza com o seu próprio povo.

Hurr respondeu: “Não. Oramos com a sua oração.” E Hurr, com todas as suas tropas, orou com o Imame.

Quando o Imam terminou a oração, ele se levantou e disse: “Ó povo! Tema a Deus e encontre a verdade e siga-a. Nós somos os membros da Casa do Profeta. Nós merecemos mais confiança do que aqueles que fazem injustiça. Se você não gosta de nós ou se ignora nossos direitos ou se mudou de idéia em relação ao que você escreveu para nós antes, então deixarei você.”

Hurr disse: "Escrito? Não sei de que letras você está falando!" O imã pediu a um de seus seguidores que trouxesse dois sacos de cartas.

Hurr disse: “Eu não sou uma dessas pessoas. Recebi ordens para não deixá-lo em paz até que eu o leve de volta a Kufah para Ibn Ziyad.

O Imam disse: "A morte é antes disso." Ele se virou e disse a seus seguidores para se prepararem para montar seus cavalos, mas Hurr os impediu de ir.

Então, pela primeira vez em sua vida, o Imam falou em um insulto: "Sua mãe está de luto por você." Então ele disse: "O que você quer de nós?"

Hurr respondeu: “Se alguém ao seu lado tivesse dito essas palavras, eu teria respondido o mesmo a ele, mas não posso fazer isso com você. No entanto, pegue uma estrada entre você e Kufah, que não alcança Kufah nem vai para Medina, até que eu escreva para Ibn Ziyad e veja quais são suas ordens. Que Deus me alivie dessa catástrofe.

Então ele disse ao Imam: "Eu testemunho que se você lutar, você será morto."

O Imam disse: "Você está me ameaçando de morte? Você vai me matar? Você está ajudando o Mensageiro de Deus?"

Quando Hurr ouviu isso, ele se virou e deixou o Imam. Ele não queria um confronto com o imame.

A caravana do Imam continuou em uma direção desconhecida, e o exército de Hurr seguiu atrás.

Baydhah- Aqui, o Imam deu um sermão ao povo de Hurr:

"Ó povo! O Mensageiro de Deus disse: 'Quem vê um governador injusto que muda o proibido para permitido e que quebra sua promessa, que é contra a tradição dos Profetas, que age injustamente e não faz nada contra isso em ação ou em palavras, Deus entrará nele onde a pessoa injusta entra. '

De fato, essas pessoas seguem a Satanás e deixaram a obediência de Deus. Eles espalham travessuras, abandonam todas as regras, abusam da riqueza e tornam ilegal o ilegal e o ilegal. Eu mereço essa liderança mais do que qualquer outra pessoa. Suas cartas chegaram a mim e seus representantes vieram a mim oferecendo-me lealdade, dizendo que você não me trairia e que, se eu te guiar, você terá sucesso. Eu sou Husayn, filho de ' Ali e Fátima, filha do Mensageiro de Deus. Minha alma está com sua alma, minha família está com sua família e eu sou um de vocês. Se você não fizer isso e mudar sua promessa e sua lealdade a mim, isso não seria uma surpresa para mim. Você já fez isso antes para meu pai, meu irmão e meu primo (Muslim Ibn 'Aqil). Se você fizer isso, você perdeu sua chance e você perdeu sua parte e quem quer que quebre sua promessa, ele a quebra contra si mesmo. Que a paz esteja com você."

Ruhaymah- Aqui, um homem encontrou o imame e perguntou-lhe: "Por que você saiu da casa do seu avô? (se referindo a Medina)"

O Imame respondeu: "De fato, os omíadas chamavam nossos mais renomados parentes maus, e eu fui paciente. Então, eles pegaram minha riqueza e eu fui paciente. E eles procuraram meu sangue e eu fugi. De fato, por Deus, eles vão me matar. Então, Deus irá humilhá-los, tornando-os a nação mais humilhada do mundo".

Adhib Al Hajanat- Aqui, quatro pessoas de Kufah conheceram o Imam. O Imam perguntou-lhes sobre a situação do povo e disseram-lhe: “Os dignitários foram comprados por subornos. Quanto às pessoas comuns, seus corações estão com você, mas suas espadas estão contra você ”.

Eles disseram a ele como Qays Ibn Mashar al-Saydawi foi morto. Então, o Imam recitou,

“Entre os crentes estão homens fiéis a qualquer convênio que fizeram com Deus. Alguns deles cumpriram [sua aliança], alguns deles estão esperando [para fazê-lo] e não fizeram nenhuma mudança [na religião].”(2)

Tammah Ibn ' Uday al-Ta'y disse ao Imam: “Eu vi pessoas antes de deixar Kufah e perguntei qual era a comoção. Eles disseram que estavam sendo recrutados e enviados para lutar contra o imã. Eu te peço, por Deus, que não vá até eles. Eu não vejo ninguém com você. Eu peço que você venha conosco para a nossa montanha chamada Aja. Nós fomos capazes de nos isolar dos reis de Ghassan e Himyar. Se você ficar conosco por dez dias, garanto a você que 20.060 da minha tribo, os Tays seguirão você e farão o que você pedir. ”

O Imam se recusou e disse: "Temos uma promessa entre nós e essas pessoas e não podemos sair até vermos o resultado".

O imã agradeceu, mas recusou. Então Tammah pediu permissão para ir sozinho para entregar o que ele tinha para entregar para sua família, e depois voltar para se juntar ao acampamento do Imam. O imame permitiu-lhe fazê-lo e ele foi, mas chegou tarde demais. No caminho, ele ouviu que o imã havia sido morto.

Qasr Bani Maqatil- Quando o Imam montou o acampamento aqui, ele viu outro acampamento já armado. Ele perguntou sobre eles e eles disseram que era para "Ubaydullah al-Ju'fi. Quando o Imam enviou alguns de seus seguidores para vê-lo, Ju'fi perguntou o que eles queriam, e o mensageiro disse: "Esta é uma mensagem do Imam Hussein, pedindo que você o ajude".

Ju'fi respondeu: “Juro por Deus, deixei Kufah apenas por causa do que vi, que as pessoas estavam saindo para lutar contra ele e eu sabia que ele seria morto e não o ajudaria. É por isso que saí de Kufah para estar segura. Não quero vê-lo e não quero que ele me veja.

Os mensageiros trouxeram a resposta de volta ao Imam Husayn. O imã levantou-se e, com um grupo de seguidores, foi para o acampamento de Ju'fi. Ju recebeu-o

bem, honrou-o e disse: "Eu não vi ninguém de melhor caráter ou mais bonito do que Husayn".

Então, Ju'fi perguntou ao Imam se ele usava hena vermelha ou tinta preta para pintar a barba.

O Imam respondeu: "O Cabelo envelhecido e grisalho veio a mim em breve.

Quando se sentaram, o imame disse: "Seu povo escreveu para mim e pediu minha ajuda e me convidou para ir até eles. Agora, parece que não é o caso. Você tem pecados em sua vida. Você deseja apagá-los pelo arrependimento?"

Ju'fi disse: "O que é isso, ó filho do Mensageiro de Deus!"

O Imam respondeu: "Você ajuda o filho da filha do Profeta e luta ao seu lado".

Ju'fi disse: "De fato, sei que quem te segue será feliz na Outra Vida, mas o que posso fazer para ajudar? Eu não vi ninguém em Kufah que pudesse te ajudar, e eu não gosto de morrer. Portanto, eu dou a você meus cavalos como presentes para você. Este cavalo meu, que se chama Malhaqah, é o melhor cavalo para me dar a vitória, e eu não estava disposto a dar a ninguém em minha vida. "

O Imame respondeu: "Se você não está disposto a lutar conosco, não precisamos de seus cavalos e não precisamos de você". Então, o Imam citou: "E eu não sou aquele que recebe o apoio de pessoas que se extraviam. . " (3)

O Imam disse a Ju'fi: "Não tomo os que estão perdidos como ajudantes. Agora vou aconselhá-lo como você me aconselhou. Se você é capaz de evitar o nosso chamado e não nos ver morrer, faça isso. De fato, quem nos ouvir e não nos ajudar, irá para o inferno " .

Também nessa parada, os chefes de duas outras tribos árabes encontraram o imã.

O Imam perguntou-lhes: "Você vem nos ajudar?"

Eles disseram: "Temos filhos e somos confiáveis com a riqueza de pessoas e queremos manter a confiança deles".

O Imam disse o mesmo a eles: "Saia. Não ouça o nosso pedido de ajuda. De fato, quem ouvir nosso chamado por ajuda e não nos ajudar, acabará no inferno " .

No final da noite, o imã ordenou aos seus seguidores que saíssem de Qasr Bani Maqatil

Naynawa- Quando a caravana do imã chegou perto deste lugar, eles viram um homem a cavalo vindo na direção deles. Ele estava levando uma mensagem de Ibn Ziyad para Hurr.

Hurr veio e leu a carta ao Imame Husayn: “Seja firme com Husayn. Quando você ler minha carta, não deixe que acampe em lugar algum, a não ser no deserto, onde não há água nem fortificação”.

O Imam disse: “Então, vamos a Nínive, Ghadariyyah ou Shufayyah”.

Hurr respondeu: "Eu não posso fazer isso porque o mensageiro é um espião em mim".

Zuhayr Ibn al - Qayn disse: “Ó neto do Mensageiro de Deus! Matar essas pessoas agora é mais fácil do que lutar com os reforços que virão depois deles. Vamos começar a lutar e acabar com eles. Depois disso, virão pessoas que não poderemos lutar”.

O Imam disse: "Eu não vou começar a luta".

Zuhayr disse: “Há uma aldeia aqui no Eufrates em que é possível atravessar. Vamos lá.

O Imam perguntou: "Como se chama isso?"

Ele disse: "É chamado Aqr (em árabe, significa 'o corte')".

O Imam disse: "Eu busco refúgio em Deus de Aqr."

Então, o imã pediu a Hurr para deixá-lo ir um pouco mais longe. Hurr concordou e a caravana do Imam seguiu com as tropas de Hurr seguindo atrás até chegarem a Karbāla '.

Bibliografia:

1. Alcorão- Sura de al-Israa 17:71
2. Alcorão- Sura de al-Ahzāb 33:23.

3. Alcorão- Sura de al-Kahf 18:51.

